

DIÁRIOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: BLOGS DA INTERNET PARA ENSINAR, APRENDER E PENSAR A MATEMÁTICA

Luciane Mulazani dos Santos - Ivanete Zuchi Siple - Valdir Damázio Junior - Regina Helena Munhoz
lucianemulazani@gmail.com - ivazuchi@gmail.com - valdir.udesc@gmail.com - rhmunhoz@gmail.com
UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Tema: V.5 - TIC e Matemática.

Modalidade: MC

Nível educativo: não específico

Palavras-chave: Blogs; Diários virtuais; Ensino e aprendizagem.

Resumo

Neste minicurso cada participante criará um diário virtual na forma de um blog publicado na internet voltado a algum aspecto dos processos de ensino e aprendizagem no âmbito da Educação Matemática. As produções realizadas durante o minicurso serão socializadas entre os participantes com o intuito de propiciarem uma discussão crítica acerca da utilização dos blogs no contexto da tecnologia educacional.

1. Introdução

A tecnologia contemporânea apresenta formas de operação e comunicação inimagináveis há um tempo não muito distante. De alguma maneira, estamos todos imersos em mundo digital utilizando recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que nos auxiliam no desenvolvimento de diversas tarefas, inclusive daquelas relacionadas com a educação. É neste cenário, como participantes do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Sistemas Aplicados ao Ensino – PEMSA, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que trabalhamos com projetos e pesquisas, que, entre outros temas, investigam as especificidades e potencialidades da tecnologia educacional, bem como suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem de Matemática. Uma dessas pesquisas tem foco na utilização de *blogs* como diários virtuais e como instrumentos de avaliação das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade, discutindo elementos relacionados com a escolha do *blog* como tecnologia educacional aplicada em processos de avaliação e de reflexão da prática docente dos estagiários, os futuros professores de Matemática.

Pretendemos que os alunos deste minicurso criem seus próprios blogs como diários virtuais e reconheçam nestes *blogs* a possibilidade da abertura de um canal de comunicação a distância em que são privilegiados o compartilhamento, a reflexão, a

historicidade dos registros e a possibilidade de acompanhamento e discussão de diferentes elementos relacionados com a Educação Matemática.

2. Objetivos

- Proporcionar aos participantes o contato com a tecnologia de criação e publicação de *blogs* na internet e com a aplicação dos *blogs* em processos de ensino e aprendizagem no contexto da Educação Matemática.
- Discutir potencialidades e desafios do processo de publicação de conteúdos digitais em *blogs* na internet;
- Mobilizar reflexões acerca da utilização de *blogs* em processos de ensino e aprendizagem;
- Discutir a presença das Tecnologias de Informação e Comunicação como Tendência em Educação Matemática.

3. Descrição da proposta

As atividades do minicurso serão realizadas em um ambiente no qual os participantes utilizarão computadores com acesso à internet, podendo ser um laboratório de informática da instituição adequado para esse fim ou uma sala de aula / auditório onde os participantes estejam utilizando seus próprios equipamentos com acesso à internet (*notebooks, tablets, modem, wifi* etc.). Os participantes serão apresentados à tecnologia dos *blogs* e realizarão uma experiência de publicação de *blogs* como ambientes virtuais de ensino e aprendizagem. Para isso, criarão *blogs* individuais e publicarão conteúdos digitais nos *blogs* criados, além de discutirem criticamente a utilização dos *blogs* – suas potencialidades e desafios – no contexto da Educação Matemática. Como conclusão das atividades do minicurso, os participantes serão convidados a apresentarem os seus *blogs* aos demais utilizando um projetor para, assim, socializarem a sua produção e suas reflexões.

O processo de criação dos *blogs* será livre e autônomo: cada aluno poderá escolher o tipo de *blog* que desejar criar. Como sugestão, apresentaremos os tipos descritos por Brito (2012): “*Blog* informação, *Blog* notícias, *Blog* jornal virtual, *Blog* poesia, *Blog* aula, *Blog* diário, *Blog* aluno escritor”. A forma / *layout* do *blog* (cores, fontes,

diagramação etc.) também é de livre escolha. Orientaremos para que os alunos criem um ambiente cujos elementos afinem-se com suas preferências, concepções e intenções para que os *blogs* reflitam quem eles são enquanto habitantes daquele espaço virtual.

Depois de criados os *blogs*, os participantes publicarão textos, imagens, vídeos etc. como conteúdos digitais de modo a tornarem os seus *blogs* ambientes virtuais de ensino e aprendizagem no âmbito da Educação Matemática. Orientaremos os participantes sobre como selecionar, inserir e tratar recursos digitais adequando-os à publicação nos *blogs*.

Depois de criados, publicados, os *blogs* e seus conteúdos serão apresentados utilizando um projetor. Os autores deverão, nessa apresentação, apontar e discutir:

- O título do *blog*
- O tipo do *blog*
- A escolha do *layout* do *blog*
- O tema das publicações
- A forma do discurso digital
- Facilidades / dificuldades durante os processos de criação e publicação
- As potencialidades e desafios do *blog* no contexto da Educação Matemática

4. Recursos necessários

- Computadores do laboratório de informática ou de uso pessoal dos participantes (*notebooks* ou *tablets*)
- Acesso à internet (em caso de rede local ou *wifi*, é necessário *login* e senha para os participantes e para os professores que ministrarão o minicurso)
- Projetor

5. Roteiro

- Criação do *blog*
 - Definições
 - Plataformas e hospedagem

- Instalação e configuração
- *Layout*
- Segurança e privacidade
- Criação de conteúdo do *blog*
 - Objetivos do *blog*
 - Linguagem
 - Interação
 - Comunicação
 - Inserção de recursos digitais (texto, vídeo, áudio, imagens)
 - Autor e leitores
- O *blog* como TIC aplicada na educação e na formação de professores de Matemática
 - Possibilidades
 - Desafios
 - Propostas

6. Referenciais teóricos

A palavra *blog* é uma abreviação do termo *weblog* criado no final dos anos noventa para designar um site no qual um único usuário ou um grupo deles pode facilmente editar e publicar, na internet, artigos sobre determinado tema em comum. Tais artigos – os *posts* ou *postagens* – podem conter diferentes recursos digitais tais como textos, imagens, áudio, vídeo e hyperlinks, aparecendo, geralmente, em ordem cronológica inversa. (Boulos et al., 2006, apud Papastergiou, Gerodimos & Antoniou, 2011).

De acordo com Fonseca (2006, p. 3), “Blogs em sua origem, são basicamente diários virtuais na Internet onde os ‘blogueiros’ registram, por conta própria, suas experiências, impressões, pensamentos, comentários, críticas etc.”

Concordamos com Reichmann (2009) quando aponta que

trabalhos envolvendo a produção de relatos, diários e blogs reflexivos podem engendrar inusitados espaços narrativos, ou paisagens de saberes profissionais (Connell Y e Clandinin, 1999). (Reichmann, 2009, p. 106)

Ainda segundo esse autor, o *blog*

é essencialmente um espaço narrativo pessoal, protegido, onde o professor/aprendiz/autor pode colocar suas dúvidas, percepções, questões, críticas, seus anseios e conflitos enfim, pode documentar suas tensões, reflexões e (re)elaborar crenças, atitudes e práticas. Colocado na posição de autor, o professor/aprendiz constrói um espaço narrativo singular, textualizando um diálogo interior. (Reichmann, 2009, p. 109)

O surgimento e a diversificação de serviços de criação e hospedagem de *blogs*, em grande parte gratuitos e de fácil utilização, contribuíram para a sua rápida e crescente disseminação, tornando-os uma forma privilegiada de publicação online e de discurso digital nas mais diversas instâncias, inclusive naquelas relacionadas com os processos de ensino e aprendizagem.

7. Considerações finais

Já que temos a presença inegável da tecnologia no nosso dia em todas as instâncias, precisamos implementar, como professores, ações que coloquem essa tecnologia em favor das práticas e das atividades docentes e discentes. Acreditamos que já passamos da fase de discutir se devemos ou não devemos utilizar a tecnologia nos processos de ensino e aprendizagem e discorrer sobre as vantagens e desvantagens dessa inserção. Precisamos, agora, nos posicionarmos de maneira a criarmos as soluções tecnológicas-educacionais a serem inseridas e refletirmos a respeito do papel de tais soluções nos processos nos quais estamos envolvidos. Essa é uma das razões das propostas desse minicurso: mostrar aos participantes como podem desenvolver ações no âmbito das TICs.

Referências

- Brito, G. (2012) *Blog ou rede social, eis a questão!* Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/blog/educacao-midia/?id=1262810&tit=blog-ou-rede-social-eis-a-questao>
- Lévy, P. (1996) *O que é o virtual*. São Paulo: Editora 34.
- Lévy, P. (1999) *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34,.
- Lima, M.R. (2011) Blog como recurso didático: Instrumentação e reconfiguração da Prática docente na cibercultura. En: *Revista Tecnologias na Educação - Ano 3 - Número 1*, Minas Gerais. Disponível em: <http://www.marcinholima.com.br/artigos/blog2.pdf>

- Marcuschi, L. A. e Xavier, A. C. (Orgs.) (2004) *Hipertexto e Gêneros Digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna.
- Papastergiou, M. Gerodimos, V. Antoniou, P. (2011) Multimedia blogging in physical education: Effects on student knowledge and ICT self-efficacy. In: *Computer & Education*. Volume 57, issue 3, 1998-2010.